

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM A
19 E 20 DE SETEMBRO DE 2026

**SE QUERES PAGAR
COM A MESMA MOEDA,
PAGA COM O AMOR!**



PARÓQUIAS | SENHORA DA HORA E SÃO MARTÍNHO DE GUIFÕES

RITOS INICIAIS

Monição inicial: **P.** Irmãos e irmãs: Deus sai ao nosso encontro a todas as horas, chama-nos a trabalhar na Sua vinha e paga a todos com a mesma moeda: o Seu amor. Nesta Eucaristia, deixemo-nos encontrar, chamar e enviar por este Deus tão generoso. E, porque *amor com amor se paga*, respondamos ao Seu dom com um coração agradecido, disponível para O servir e pronto a amar os irmãos. Reconheçamos agora as vezes em que pusemos uma calculadora no coração e confiemo-nos à misericórdia infinita do Senhor.

Missa de sábado, 17h30, Igreja Matriz de Guifões: 7.^{os} dias de Francisco Costa e de Cláudio Manuel Mendes; **Missa de domingo, 09h00, Igreja da Sagrada Família:** Bodas de prata de Francisco José Gomes da Silva e Liliana Sandra Pinto Oliveira Simões. Filhos Francisco Miguel e Pedro Henrique. **Missa de domingo, 19h00, Igreja da Senhora da Hora:** 7.^{os} dias de João Elias Lopes Moreira e de Maria Júlia dos Santos Guerra Gonçalves Ribeiro.

Ato penitencial

P. Pelos nossos pensamentos mesquinhos, tão distantes dos pensamentos amorosos de Deus, no modo de julgar as situações e de olhar as pessoas, Senhor, tende piedade de nós! **R.** Senhor, tende piedade de nós!

P. Pelo nosso olhar mau e invejoso, distraído e disperso, que não vê o coração, Cristo, tende piedade de nós! **R.** Cristo, tende piedade de nós!

P. Pela nossa falta de prontidão, de alegria e de generosidade no trabalho fecundo da vinha do Senhor, Senhor, tende piedade de nós! **R.** Senhor, tende piedade de nós!

Hino do Glória | Oração coleta

LITURGIA DA PALAVRA

Homilia no XXV Domingo Comum A 2026

1. Não é uma parábola para sindicalistas. Este proprietário não paga à hora, nem a horas! Começa pelos últimos e paga a todos com a mesma moeda: a quem trabalha há muito e a quem mal acabou de chegar. À primeira vista, parece uma injustiça. Mas a parábola não é um tratado sobre salários nem o anteprojeto de um código laboral. Não pretende estabelecer uma norma legal de justiça salarial. Revela-nos, antes de mais, como é Deus e como Ele Se porta, importa e comporta connosco: Deus sai a todas as horas para nos chamar e retribui a todos com a mesma moeda. É sobre estas duas ações de Deus que vamos conversar.

2. Em primeiro lugar, Deus é Aquele que *sai a todas as horas para nos chamar*. Por cinco vezes, no mesmo dia, Ele sai. Não espera pelos pedidos no gabinete nem fica sentado à espera de voluntários: deixa a Sua comodidade, vai às praças e às encruzilhadas, chama e envia. Encontra-nos a toda a hora e repete: *«Ide vós também para a minha vinha»*. É d’Ele toda a iniciativa. O amor de Deus é um amor em saída. Na parábola, bem vistas as coisas, o primeiro trabalhador é o próprio senhor. Tal como o dono da vinha, Deus sai sempre, sem Se cansar, e não desiste quando tardamos a responder-Lhe. Em Jesus, Deus veio ao nosso encontro para nos manifestar o Seu amor. Procura-nos em todas as idades da vida — infância, adolescência, juventude, idade adulta e velhice — porque, para o Seu coração, nunca é demasiado cedo nem demasiado tarde. Todo o tempo é graça. Todos cabem neste chamamento: os que servem há muitos anos e os que chegaram agora; os mais capazes e os que se julgam insuficientes; os próximos e os distantes. *Todos, todos, todos*: ninguém fica

dispensado, ninguém é inútil. Saíamos também nós, estendamos os braços a todos, chamemos pelo nome aqueles que nunca foram convidados e deixemo-nos surpreender pelas suas respostas. Somos, ao mesmo tempo, emissários e destinatários deste convite. Irmão, irmã: há lugar para ti na vinha do Senhor. Diante do apelo *«Ide vós também para a minha vinha»*, interroga-te: *Qual será a minha resposta concreta? Que dom, tempo ou serviço posso colocar, desde já, à disposição da comunidade?* Esta é a hora de assumires uma tarefa, por mais humilde e discreta que seja: manter aberta a porta da igreja e acolher quem chega; proclamar a Palavra de Deus; cantar na Liturgia; servir o altar; acompanhar e formar na fé crianças, adolescentes e jovens; preparar casais e acompanhar famílias; visitar doentes e pessoas sós; cuidar dos mais pobres; ou prestar um serviço administrativo, informático ou tecnológico. Ousa responder, na hora e sem demora: *«Eis-me aqui, enviai-me»*.

3. Precisamente por ser tão generoso, Deus — e esta é a segunda ação divina — *retribui a todos com a mesma moeda*: o Seu amor. Deus vai muito além da simples justiça de *«dar a cada um o que é devido»*. Não retribui segundo o mérito de cada um; distribui segundo a largueza do Seu coração de infinito amor. Para Deus, conta mais a prontidão da resposta do que o tempo de serviço. Deus não calcula os nossos méritos nem a nossa produção; pensa com o coração e ama-nos como filhos, com um amor incondicional e gratuito, um amor sem medida. É com essa mesma moeda que Ele paga a todos por igual!

Então, se queres mesmo *«pagar com a mesma moeda»* — seja ao teu próximo, seja ao teu Senhor — paga com o amor. Porque *«amor com amor se paga»*.

Credo (breve)

P. Credes em Deus Pai, que nos olha a todos com bondade e nos dá sempre muito mais do que aquilo que merecemos? **R.** Sim, creio!

P. Credes em Jesus Cristo, o Evangelho vivo, com o qual renasce sem cessar a alegria de viver e a alegria de O anunciar? **R.** Sim, creio!

P. Credes no Espírito Santo, que torna missionária a Sua Igreja, a fim de que ela saia ao encontro de todos, para a salvação do mundo? **R.** Sim, creio!

P. Credes na vida eterna, que é experiência de alegria infinita, no encontro definitivo com Cristo? **R.** Sim, creio!

Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs: os pensamentos e os caminhos de Deus estão muito acima dos nossos. Unidos a Cristo, apresentemos ao Pai as necessidades da Igreja e do mundo e digamos, com confiança:

R. Senhor, chamaí-nos e enviai-nos para a vossa vinha!

1. Pela Igreja: para que saia, a todas as horas, ao encontro de todos, acolha os que se sentem distantes e não deixe ninguém esquecido nas praças e encruzilhadas da vida, oremos. **R.**

2. Pela nossa Diocese do Porto: para que, caminhando em sínodo, todos os fiéis aceitem o convite a trabalhar na vinha do Senhor e os últimos se alegrem com os primeiros, oremos. **R.**
3. Pelas nossas comunidades cristãs: para que cada batizado descubra o seu lugar e assuma, com prontidão e alegria, um compromisso num serviço ou ministério, na liturgia, na catequese ou na caridade, oremos. **R.**
4. Pelos pobres, doentes, pessoas sós, desempregados e por todos aqueles que ninguém chama: para que encontrem em nós o olhar bondoso de Deus e braços abertos que os acolham, oremos. **R.**
5. Por todos nós: para que aprendamos o estilo de Deus, não ponhamos uma calculadora no coração, sirvamos sem procurar recompensa, nos alegremos com os últimos e paguemos sempre com a mesma moeda do amor, oremos. **R.**

P. Deus de bondade infinita, escutai as preces do vosso povo e fazei-nos viver de maneira digna do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

**Apresentação dos dons | Oração sobre as oblatas | Prefácio IX Dominical |
Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão**

RITOS FINAIS

Agenda Pastoral || Senhora da Hora

1. Na segunda-feira, dia 21 de setembro, às 21h30, reúne o Secretariado da Catequese.
2. Na terça-feira, dia 22 de setembro, às 21h30, realiza-se, na Senhora da Hora, a reunião interparoquial dos diretores e organistas dos grupos corais.
3. No sábado, dia 26 de setembro, às 20h30, reúnem com as Equipas de Nossa Senhora.
4. A Catequese paroquial do 2.º ano em diante deverá começar a 10 (sábado de tarde) e 11 de outubro (domingo de manhã). Para o 1.º ano, excepcionalmente, no sábado, dia 10 de outubro de manhã (09h30).
5. Neste novo ano pastoral, entre os dias 17 e 29 de novembro, teremos a Visita Pastoral interparoquial do Bispo Auxiliar do Porto, Dom Joaquim Dionísio, e também do Bispo diocesano, Dom Manuel Linda. Seja um tempo favorável para confirmar e conformar a nossa fé a Cristo e renovar a vida pessoal e pastoral das nossas comunidades.
6. Lembramos que foi prolongado o prazo de inscrição na catequese, pelo que as inscrições devem ser feitas o mais brevemente possível. Para quem já frequenta a catequese, presume-se a renovação da inscrição, salvo indicação em contrário. Devem inscrever-se apenas as crianças que iniciam o 1.º ano da catequese da infância — nascidas em 2020, das quais muito poucas se inscreveram até ao momento — e as pessoas que pretendem retomar a catequese, em qualquer idade. Teremos também um grupo de catequese de adultos, a nível paroquial ou interparoquial, de acordo com as inscrições recebidas.
7. Apelamos à participação e à renovação nos grupos pastorais. “Ide também vós trabalhar para a minha vinha”.

Agenda Pastoral || Guifões

1. Na quinta-feira, dia 24 de setembro, às 21h30, reúne o Conselho para os Assuntos Económicos.
2. No sábado, dia 26 de setembro, realizam-se três encontros com o pároco: às 15h30, para o Grupo de Ajuda Fraterna; às 16h30, para os crismandos; e, às 18h30, para os acólitos.
3. Neste novo ano pastoral, entre os dias 17 e 29 de novembro, teremos a Visita Pastoral interparoquial do Bispo Auxiliar do Porto, Dom Joaquim Dionósio, e também do Bispo diocesano, Dom Manuel Linda. Seja um tempo favorável para confirmar e conformar a nossa fé a Cristo e renovar a vida pessoal e pastoral das nossas comunidades.
4. Catequese do 2.º ano em diante começa a 3 e 4 de outubro. 1.º Encontro com pais e catequizandos, do 2.º ano em diante, a 3 de outubro, 16h00. Catequese do 1.º ano começará mais tarde, a 17 de outubro, 10h00, com pais e catequizandos.
5. Apelamos à participação e à renovação nos grupos pastorais. “Ide também vós trabalhar para a minha vinha”.

Bênção | Despedida

P. (Diácono): *Se queres pagar com a mesma moeda, seja ao teu próximo, seja ao teu Senhor, paga somente com o amor. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.* **R.** Graças a Deus.